

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
MESTRADO PROFISSIONAL “ENSINO EM SAÚDE”

ADRIANA COSTA PAIVA

**FOLHETO EDUCATIVO A MULHERES COM HIV/AIDS E EDUCAÇÃO
CONTINUADA A PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE**

MARÍLIA

2021

ADRIANA COSTA PAIVA

FOLHETO EDUCATIVO A MULHERES COM HIV/AIDS E EDUCAÇÃO
CONTINUADA A PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE

Relatório do produto técnico da dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília, para obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Ensino em Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Magali Aparecida Alves de Moraes

Marília

2021

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

P149f Paiva, Adriana Costa.

Folheto educativo às mulheres com HIV/Aids e educação continuada a profissionais e estudantes da saúde / Adriana Costa Paiva. – Marília, 2021.

13 f.

Orientadora: Profa. Dra. Magali Aparecida Alves de Moraes.
Produto Técnico (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Faculdade de Medicina de Marília.

1. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. 2. Mulheres. 3. Promoção da saúde. 4. Educação continuada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que me proporcionou essa oportunidade de continuar meus estudos e ter me dado condições para concluí-lo.

À meu esposo Sergio Roberto Alves de Paiva por ter me apoiado e me ajudado em tudo que necessitei e por me motivar nos momentos difíceis.

À minha mãe Adélia Maria de Souza Costa por se mostrar presente na minha caminhada.

À minha filha por entender minhas ausências, mostrar interesse por meus estudos e me ajudar a descansar.

À minha orientadora Prof^a. Dr^a. Magali Aparecida Alves de Moraes, por acreditar em mim desde o início dessa jornada, pela paciência e força que me deu durante todo esse processo, por me incentivar nos momentos de cansaço e direcionar sempre que necessitei, foi a melhor orientadora que eu poderia ter, tudo que fez foi muito importante para mim.

À minha banca examinadora Prof^a Dr^a Lícia Barcelos de Souza e Prof^a Dr^a Cássia Regina Fernandes Biffe Peres, por aceitar o convite para a avaliação e colaborar com a composição deste trabalho, suas participações foram muito importantes.

À instituição Faculdade de Medicina de Marília por possibilitar essa oportunidade em minha vida acadêmica e profissional, pela receptividade e todo o conhecimento que me proporcionou.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de Financiamento 001, a qual agradecemos.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
FAMEMA	Faculdade de Medicina de Marília
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
SAE	Serviço de Assistência Especializada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	FINALIDADE.....	7
2.1	Objetivo do produto técnico.....	7
2.2	Público alvo.....	7
3	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.....	8
3.1	Criação do folheto educativo.....	8
3.1.1	Apresentação do folheto educativo.....	8
3.2	Criação de vídeo de orientação.....	9
3.2.1	Apresentação do vídeo de orientação.....	9
3.3	Organização do evento científico.....	10
3.3.1	Apresentação do material de divulgação.....	11
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
	REFERÊNCIAS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Com a realização da pesquisa intitulada “Percepções das vivências dos profissionais de saúde e das mulheres com o HIV/AIDS” do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) foi possível a compreensão da necessidade de criação de uma estratégia de educação em saúde para as mulheres atendidas no Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE) local na qual ocorreu o estudo, como também a necessidade do desenvolvimento de atividade que promova a educação continuada para os profissionais atuantes no local como também para outros profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação em saúde.

Com o aumento dos casos do Vírus da Imunodeficiência Humana e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) e as especificidades das pessoas que são infectadas, ações informativas e norteadoras a esse público e para seus familiares, realizados pelos profissionais que conhecem suas dificuldades são de grande importância.⁽¹⁾

O uso de tecnologias educacionais na educação em saúde possibilita a adequação daquilo que será transmitido à pessoa com HIV/AIDS sobre o adoecer, o momento em que se toma conhecimento do diagnóstico, serviços e adesão, levando em consideração aspectos sociais e relações familiares.⁽¹⁾

A utilização de folhetos educativos possui a capacidade de direcionar os cuidados de pacientes, cuidadores e familiares em seus lares, contribuindo com os processos não somente dos cuidados, mas também de decisões, segundo Nascimento et al.⁽²⁾ em sua pesquisa de receptividade dos folhetos educativos com pacientes em tratamento do câncer, familiares e cuidadores, a avaliação apresentou que os folhetos contribuíram para o processo de compreensão. Na qual a família exerceu papel fundamental no compartilhamento das informações, fortalecendo a rede de apoio e questões culturais em relação à doença crônica.

Diante do exposto uma proposta viável e de contribuição para educação em saúde das mulheres atendidas no CTA/SAE na qual se realizou a pesquisa, seria um material impresso contendo orientações quanto aos atendimentos, o adoecer e qualidade de vida, partindo dos questionamentos e necessidades trazidos por elas.

Para que o material educativo impresso obtenha os resultados esperados necessita conter clareza e objetividade nas informações, sem termos técnico/científico, vocabulário direcionado ao público alvo e de simples entendimento.⁽²⁾

A criação do material procurará inicialmente, identificar, entender e criar estratégia de comunicação entre as mulheres e profissionais, com temas relevantes e informações que se

proporciona a mulher melhores cuidados pessoais, buscando compreender as suas necessidades. Dessa forma, impressos com desenhos ilustrativos, linguagem simplificada, excluindo termos técnicos para atender o perfil do público em questão, mostra-se segundo pesquisas uma tecnologia adequada no processo de educação em saúde.⁽¹⁾

Quando se fala em tecnologias educacionais estas servem para serem facilitadoras no caminho de ensino-aprendizagem, gerenciamento do cuidado, dos serviços e assistenciais visando a prática do cuidado técnicas de aprendizagem que se iniciam a partir da averiguação, prática teórica e vivência em serviço.⁽¹⁾

Voltando-se o olhar para a educação continuada como ponto de partida sobre o tema da mulher com HIV/AIDS e as novas demandas, a realização de um simpósio na instituição de ensino em saúde com a participação de pessoas qualificadas que trabalham com esse público e apresentação desta e outras pesquisas, podem nortear programas de ensino, serviços especializados, finalizando com uma avaliação do público sobre o evento.

A educação continuada pode ser entendida como a união de sucessivos aprendizados que objetivam a ampliação das capacidades, transformando ações, formas de pensar e sentir, com a expectativa de modificações das práticas. Para isso é necessário a condução dos profissionais e suas áreas a condições de desenvolvimento para todos, com objetivos claros, na busca por melhorias no cuidado do indivíduo.^(3,4)

O evento científico para o profissional de saúde é uma oportunidade de união de saberes e assimilação de novos conhecimentos, pois reúne profissionais com larga experiência prática e grande conhecimento teórico, que transmitem essa bagagem aos novos trabalhadores de determinada especialidade e a estudantes, esses eventos contribuem para o avanço rápido das informações e experiências, como também dos acontecimentos da área e as novas formas de pensar o tema.⁽⁵⁾

Dessa forma indica-se a criação de um folheto educativo direcionado ao público feminino abordando as dúvidas manifestadas nos relatos das mulheres participantes do estudo, bem como orientações para melhor qualidade de vida. Para os profissionais recomenda-se a organização de um evento científico para troca de saberes e motivação do trabalho já realizado.

2 FINALIDADE

2.1 Objetivo do produto técnico

Desenvolver material impresso de educação em saúde como proposta de intervenção educativa para mulheres com HIV/AIDS e evento científico para profissionais e estudantes da saúde com a temática HIV/AIDS.

2.2 Público alvo

Mulheres com HIV/AIDS em seguimento num centro de especialidade.

Estudantes da área da saúde e profissionais da saúde das esferas municipais, estaduais e federais atuantes na atenção primária, secundária ou terciária.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

3.1 Criação do folheto educativo

Num primeiro momento será desenvolvido um modelo educativo norteado pelos conteúdos apresentados durante o processo de desenvolvimento e finalização da pesquisa.

Após essa fase de confecção o material será avaliado por profissionais atuantes no local na qual o material será disponibilizado, para aperfeiçoamento do mesmo a fim de que este possua qualidade em seu conteúdo escrito e visual.

Tendo finalizado o processo avaliativo e produção do material proposto o mesmo será impresso e entregue ao público alvo seguindo estratégia ser definida em conjunto com equipe do serviço especializado.

3.1.1 Apresentação do folheto educativo

Figura 1- Modelo proposto de folheto educativo.

Lado A



Fonte: Elaboração própria

3.3 Organização do Evento Científico

Será encaminhado a diretoria de pós-graduação e coordenação do Curso de Mestrado Profissional “Ensino em saúde” a proposta do Evento Científico e aguardar possíveis encaminhamentos para a realização do evento científico. Devendo ser nomeada pela instituição uma equipe organizadora que promoverá reuniões com os seguintes objetivos:

1º reunião: Apresentação da equipe organizadora.

Divisão das funções e responsabilidades de cada integrante.

Definição das possibilidades de datas e local de realização do evento.

2º reunião: Confirmação das datas propostas e período de realização início e término.

Definição do local do evento.

Material e forma de divulgação.

Organização das temáticas do evento.

Possibilidade de palestrantes a serem convidados.

3º reunião: Definição dos palestrantes.

Elaboração do material de apoio aos ouvintes.

Organização técnica para o dia do evento.

Captação de recursos e parceiros para o evento.

3.3.1 Apresentação do material de divulgação

Figura 3 – Modelo proposto para material de divulgação e temáticas do evento.

Famema

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
FAMEMA

**I SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL
ATUALIDADES E ABORDAGENS DO CUIDADO A
PESSOA COM HIV/AIDS**

PROGRAMAÇÃO

1º DIA	2º DIA
09:00-09:30 – Abertura	09:00-10:00 – Apresentação da pesquisa sobre:
09:30-10:30 – Contextualização Histórica Mundial e Brasileira do HIV/AIDS.	10:00-11:00 – Apresentação da pesquisa sobre:
10:30-11:30 – Evolução do Tratamento Medicamentoso do paciente positivo e a profilático.	11:00-12:00 - Discussão sobre as pesquisas e seus resultados.
11:30-13:00 – Almoço.	12:00-13:30- Almoço
13:00- 14:30 –Desenvolvimento Brasileiro da atuações profissionais e serviços especializados.	13:30- 14:30- Visão social do HIV/AIDS e sua influência na vida da pessoa portadora do vírus.
14:30- 15:10 – Filme/Documentário “Tema”.	14:30- 15:10– Dimensionamento do trabalho desenvolvido no município no tratamento e prevenção do HIV/AIDS.
15:10-15:30 - Coffee Break.	15:10-15:30 - Coffee Break.
15:30-16:30 – Palestra sobre atuação Multidisciplinar e transdisciplinar em saúde.	15:30-16:30- O HIV/AIDS na formação da graduação e pós-graduação.
16:30- 17:00 – Mesa redonda “Tema”.	16:30-17:00 – Mesa Redonda “Tema”.
17:00 – Encerramento.	17:00 –Encerramento.

Organização:

Patrocínio:

Fonte: Elaboração própria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento e utilização dos folhetos para a educação em saúde de mulheres com HIV/AIDS atendidas no centro de especialidades, espera-se que indagações manifestadas durante a realização da pesquisa de dissertação sejam esclarecidas e que este material estimule a comunicação entre os profissionais de saúde atuantes no local e essas mulheres para o alcance de resposta para outras questões que possam existir.

Em relação ao evento científico, que este contribua com acesso a novas tecnologias, atualização das práticas em saúde voltadas ao público em questão dos profissionais atuantes no atendimento da rede de saúde. Promovendo também conhecimento aos estudantes que possam ou não já obter informações sobre o HIV/AIDS, elucidando dúvidas e fomentando a necessidade de maior compreensão do assunto. Um formato de avaliação do evento será elaborado para preenchimento dos participantes.

REFERÊNCIAS

- 1 Teixeira E, Palmeira IP, Rodrigues ILA, Brasil GB, Carvalho DS, Machado TDP. Desenvolvimento participativo de tecnologia educacional em contexto HIV/Aids. REME – Ver Min Enferm. 2019;23(1):1-6.
- 2 Nascimento EA, Tarcia RML, Magalhães LP, Soares MAL, Suriano MLF, De Domenico EBL. Folhetos educativo em saúde: estudo de recepção. Rev Esc Enferm USP. 2015; 49(3):435-442.
- 3 Salum NC, Prado M. Educação continuada no trabalho: uma perspectiva de transformação da prática e valorização do trabalhador(a) de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2000;9(2Pt1):298-311.
- 4 Paschoal AS, Mantovani MF, Méier MJ. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(3):478-84.
- 5 Lacerda AL, Weber C, Porto MP, Sila RA. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: Estudantes de Biblioteconomia. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. 2008;13(1):130-44.